

Utilização da acupuntura na Medicina Veterinária direcionada a pequenos animais (caninos)

The use of acupuncture in Veterinary Medicine for small animals (canines)

El uso de la acupuntura en Medicina Veterinaria para animales pequeños (caninos)

Recebido: 03/11/2025 | Revisado: 08/11/2025 | Aceitado: 08/11/2025 | Publicado: 09/11/2025

Talyne Matter

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3414-4869>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: talynematter5@gmail.com

Mayra Meneguelli Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6369-958X>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: profa.mvmayra@gmail.com

Resumo

A acupuntura, prática ancestral da Medicina Tradicional Chinesa, tem conquistado espaço na medicina veterinária como uma terapia complementar eficaz no tratamento de diversas doenças. Essa técnica atua por meio da estimulação de pontos específicos do corpo, chamados acupontos, com o intuito de promover equilíbrio energético, alívio da dor, melhora funcional e aceleração da recuperação clínica. No Brasil, seu uso veterinário se expandiu a partir dos anos 1980, impulsionado por figuras como o Professor Tetsuo Inada, e vem ganhando crescente aceitação entre profissionais e tutores, evidenciando uma transformação na abordagem do cuidado animal. Este estudo teve como foco avaliar a efetividade da acupuntura em cães, por meio da análise de relatos de caso publicados entre 2021 e 2025. A metodologia adotada foi uma revisão de literatura, com 17 artigos científicos selecionados em plataformas como Google Acadêmico e SciELO, considerando apenas estudos com descrição detalhada do uso da técnica em cães e excluindo aqueles que envolviam outras espécies. A técnica também demonstrou eficácia em casos resistentes à medicina convencional, podendo ser combinada com outras terapias integrativas como moxabustão, laserterapia e ozonioterapia. Embora os estudos apresentem limitações metodológicas como número reduzido de casos, ausência de grupo controle e diversidade nos protocolos, os achados têm aplicação prática relevante, contribuindo para o desenvolvimento de protocolos terapêuticos mais precisos e consolidando a acupuntura como uma alternativa segura, acessível e eficaz. Sua incorporação aos cuidados convencionais amplia as possibilidades de tratamento e promove bem-estar aos animais, reforçando seu papel na medicina veterinária atual.

Palavras-chave: Medicina Veterinária Integrativa; Terapias complementares; Meridianos em animais; Estudo de caso.

Abstract

Acupuncture, an ancient practice of Traditional Chinese Medicine, has gained ground in veterinary medicine as an effective complementary therapy in the treatment of various diseases. This technique works by stimulating specific points on the body, called acupoints, with the aim of promoting energy balance, pain relief, functional improvement, and accelerated clinical recovery. In Brazil, its veterinary use expanded from the 1980s onwards, driven by figures such as Professor Tetsuo Inada, and has been gaining increasing acceptance among professionals and pet owners, demonstrating a transformation in the approach to animal care. This study focused on evaluating the effectiveness of acupuncture in dogs, through the analysis of case reports published between 2021 and 2025. The methodology adopted was a literature review, with 17 scientific articles selected from platforms such as Google Scholar and SciELO, considering only studies with a detailed description of the use of the technique in dogs and excluding those involving other species. The technique has also demonstrated effectiveness in cases resistant to conventional medicine, and can be combined with other integrative therapies such as moxibustion, laser therapy, and ozone therapy. Although the studies present methodological limitations such as a small number of cases, lack of a control group, and diversity in protocols, the findings have relevant practical application, contributing to the development of more precise therapeutic protocols and consolidating acupuncture as a safe, accessible, and effective alternative. Its incorporation into conventional care expands treatment possibilities and promotes animal well-being, reinforcing its role in current veterinary medicine.

Keywords: Integrative Veterinary Medicine; Complementary therapies; Meridians in animals; Case study.

Resumen

La acupuntura, una práctica ancestral de la Medicina Tradicional China, se ha consolidado en la medicina veterinaria como una terapia complementaria eficaz para el tratamiento de diversas enfermedades. Esta técnica actúa estimulando puntos específicos del cuerpo, denominados acupuntos, con el fin de promover el equilibrio energético, aliviar el dolor, mejorar la función y acelerar la recuperación clínica. En Brasil, su uso veterinario se expandió a partir de la década de 1980, impulsado por figuras como el profesor Tetsuo Inada, y ha gozado de una creciente aceptación entre profesionales y dueños de mascotas, lo que demuestra una transformación en el enfoque del cuidado animal. Este estudio se centró en evaluar la eficacia de la acupuntura en perros, mediante el análisis de informes de casos publicados entre 2021 y 2025. La metodología empleada fue una revisión bibliográfica, con 17 artículos científicos seleccionados de plataformas como Google Scholar y SciELO, considerando únicamente estudios con una descripción detallada del uso de la técnica en perros y excluyendo aquellos que involucraban otras especies. La técnica también ha demostrado eficacia en casos resistentes a la medicina convencional y puede combinarse con otras terapias integrativas como la moxibustión, la terapia láser y la ozonoterapia. Si bien los estudios presentan limitaciones metodológicas, como el reducido número de casos, la falta de un grupo de control y la diversidad de protocolos, sus hallazgos tienen una aplicación práctica relevante, contribuyendo al desarrollo de protocolos terapéuticos más precisos y consolidando la acupuntura como una alternativa segura, accesible y eficaz. Su incorporación a la práctica clínica convencional amplía las posibilidades de tratamiento y promueve el bienestar animal, reforzando su papel en la medicina veterinaria actual.

Palabras clave: Medicina Veterinaria Integrativa; Terapias complementarias; Meridianos en animales; Estudio de caso.

1. Introdução

A acupuntura é um dos procedimentos da medicina tradicional chinesa, a qual se caracteriza pela distribuição de agulhas na superfície da pele, com o intuito de acertar (acupontos) pontos específicos no corpo usados na acupuntura, onde se estimula as terminações nervosas, visando o efeito terapêutico de diferentes enfermidades (Wen, 2007).

Essa prática com uma trajetória tão antiga quanto a prática aplicada em humanos, começou a ganhar espaço no Brasil de forma mais significativa na década de 1980. Entre os pioneiros da técnica no país, destaca-se o Professor Tetsuo Inada, cuja contribuição foi essencial para sua introdução e desenvolvimento (Faria & Scognamillo-Szabó, 2008).

Essa terapia alternativa tem um papel fundamental na medicina animal, proporcionando uma abordagem complementar com resultados eficazes. Ela é amplamente utilizada no alívio da dor, no tratamento de doenças musculoesqueléticas e em condições específicas, contribuindo significativamente para a melhoria do bem-estar geral dos animais (Gonçalves; Rezende; Silva & Xavier, 2019).

Portanto, a utilização da acupuntura na medicina veterinária voltada para pequenos animais desponta como uma abordagem terapêutica promissora, capaz de complementar os métodos convencionais de tratamento e contribuir significativamente para a reabilitação de pacientes com diferentes enfermidades. A acupuntura, originária da medicina tradicional chinesa, percorreu um longo caminho até conquistar espaço nas práticas terapêuticas contemporâneas (Scognamillo Szabó et al., 2010).

Na medicina veterinária, seu uso tem se ampliado gradualmente, impulsionado por estudos científicos que comprovam sua eficácia, pela crescente aceitação entre profissionais da área e pela demanda social por alternativas menos invasivas e mais integrativas no cuidado com os animais. A relevância desse tema para a medicina veterinária está na sua capacidade de oferecer suporte terapêutico em casos complexos, promovendo analgesia, melhora funcional e bem-estar animal. Para a sociedade, representa um avanço na forma como os animais são tratados, refletindo uma mudança de paradigma que reconhece o valor da saúde animal como parte essencial da saúde coletiva e do vínculo afetivo entre humanos e seus companheiros.

Este estudo teve como foco avaliar a efetividade da acupuntura em cães, por meio da análise de relatos de caso publicados entre 2021 e 2025.

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa documental de fonte indireta em artigos de terceiros e reflexiva (Pereira et al., 2018) num estudo de revisão não sistemática narrativa (Rother, 2007).

Para esse trabalho foi realizado uma Revisão da literatura com base em relatos de casos que utilizaram a acupuntura como um método alternativo para tratamentos de animais, tendo como seu material de Estudo, 17 artigos científicos relevantes publicados entre os anos de 2021 e 2025. que continham relatos de casos sobre a utilização da acupuntura em cães. Esses materiais foram coletados por meio de pesquisas de relatos de casos em plataformas como: google acadêmico e SciELO. Tiveram como meio de seleção palavras chaves como: acupuntura veterinária, tratamento alternativo em cães, relato de casos, e ano de publicação que foi entre 2021 a 2025.

Os Critérios para Inclusão dos relatos no estudo foram casos publicados entre 2021 e 2025 que abordaram detalhadamente o uso da acupuntura em cães. Já os excluídos foram estudos que não apresentaram dados clínicos detalhados ou que não tenham sido revisados por pares e Pesquisas que envolvem outras espécies além de cães. Para a análise de dados foi Aplicado do teste de média, realizado para comparar a evolução dos pacientes tratados com acupuntura versus métodos convencionais. Seguindo para a análise descritiva dos dados coletados, os quais incluíram a taxa de sucesso, tipos de enfermidades tratadas e tempo de resposta ao tratamento. Foi realizado também a comparação entre diferentes protocolos de acupuntura utilizados nos estudos. Identificação de padrões de resposta ao tratamento com base na idade e condição clínica dos cães. Já para a discussão, a mesma foi baseada em referências, onde se foi analisado os resultados obtidos com estudos anteriores sobre acupuntura veterinária. Além de avaliar a viabilidade da técnica como alternativa terapêutica, considerando benefícios e limitações.

3. Resultados e Discussão

A acupuntura, técnica milenar da medicina tradicional chinesa, vem ganhando destaque crescente na medicina veterinária como uma abordagem complementar eficaz no tratamento de diversas enfermidades. Seu uso terapêutico baseia-se na estimulação de pontos específicos do corpo com o objetivo de promover o equilíbrio energético, aliviar dores, melhorar funções orgânicas e acelerar processos de recuperação (Scognamillo Szabó et al. 2010).

O Quadro 1 a seguir apresenta uma variedade de condições clínicas que têm sido tratadas com o auxílio da acupuntura em animais, demonstrando sua versatilidade e potencial terapêutico. Entre as enfermidades listadas, encontram-se desde distúrbios neurológicos e musculoesqueléticos até doenças sistêmicas e reabilitações pós-cirúrgicas, evidenciando o papel da acupuntura como uma ferramenta valiosa na promoção da saúde e bem-estar animal.

Quadro 1 - Enfermidades Tratadas com Auxílio da Acupuntura.

ENFERMIDADES TRATADAS COM AUXÍLIO DA ACUPUNTURA			
ENFERMIDADES	Quantitativo de pontos de acupuntura	Número de sessões realizadas	local
Hérnia De Disco;	7	6 sessões de tratamento	Cascavel, Paraná
Desordens Hematológicas;	10	7 sessões semanais	complexo veterinário do centro educacional Nossa Senhora do Patrocínio, campus Salto
Doença Renal;	10	4 sessões	Não encontrado
Reabilitação Oral de Cão Submetido À Mandibulectomia;	9	20 atendimentos com frequência semanal	Não encontrado

Osteoartrite;	15	2 meses de acupuntura, realizados durante 1x por semana	localizado em Boa Vista – RR
Glaucoma Secundário;	7	Sessões semanais de acupuntura, durante dez semanas	cidade de Petrolina, sertão do São Francisco em Pernambuco
Cinomose Canina;	1º caso – 12 2º caso - 9	1º Foram realizadas 27 sessões 2º Acupuntura uma vez por semana, até o fim do relato o animal ainda se apresentava em tratamento	1º Município de Cacoal-RO 2º Pernambuco
Hepatite Linfoplasmocítica;	25	Sessões semanais, variando os pontos selecionados, Mesmo após o fim do relato o animal ainda estava em tratamento	Não encontrado
Doença Articular Degenerativa;	12	15 sessões	Curitiba, Paraná
Disfunção Cognitiva Canina;	5	Acupuntura semanalmente por quatro meses	Não encontrado
Displasia Coxofemoral	9	submetido a sessões semanais período de sete semanas.	Não encontrado
Sequelas Neurológicas após Parada Cardiorrespiratória	31	10 sessões.	Paraíba
Melhoramento da Qualidade Seminal	4	Semanal durante 3 meses, totalizando 12 sessões.	Localizado na cidade de Areia, Paraíba
Feridas Abertas	8	sessões concomitantes, duas vezes por semana eram acrescentados os pontos diferentes.	Não encontrado
Doença de Disco Intervertebral	1º caso - 15 2º caso - 10	1º 8 sessões de acupuntura, 2º 4 meses com realização de uma sessão por semana.	1º município de Vitória da Conquista-BA 2º Não encontrado

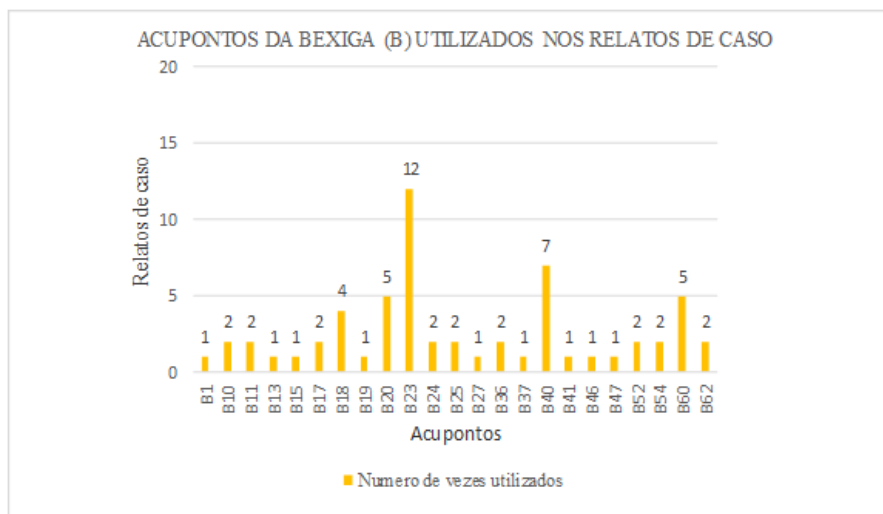
Fonte: Autoria própria (2025).

O Quadro 1 apresentou as enfermidades tratadas com auxílio da acupuntura e, ela é composta por colunas. Enfermidade: Nome da doença ou condição clínica tratada; Quantitativo de pontos de acupuntura: Número de pontos estimulados durante as sessões de tratamento; Número de sessões realizadas: Frequência e duração do tratamento com acupuntura, detalhando o número total de sessões ou período aproximado de aplicação; Local: Região geográfica ou instituição onde o tratamento foi realizado, quando disponível.

Além disso, cada um dos tratamentos utilizou pontos de acupuntura diferentes, os quais estão representados nos gráficos (Gráficos 1 a 7).

A acupuntura veterinária tem se mostrado uma abordagem terapêutica promissora no tratamento de diversas enfermidades, especialmente por meio da estimulação de pontos específicos ao longo dos meridianos energéticos. Dentre esses, os acupontos pertencentes ao meridiano da Bexiga (B) são amplamente utilizados devido à sua abrangência funcional e localização estratégica ao longo da coluna vertebral e membros posteriores. O (Gráfico 1) a seguir apresenta a frequência com que diferentes acupontos da Bexiga foram utilizados em relatos de caso clínico, evidenciando os pontos mais recorrentes na prática terapêutica.

Gráfico 1 – Frequência de uso dos acupontos da Bexiga (B) em relatos de caso.

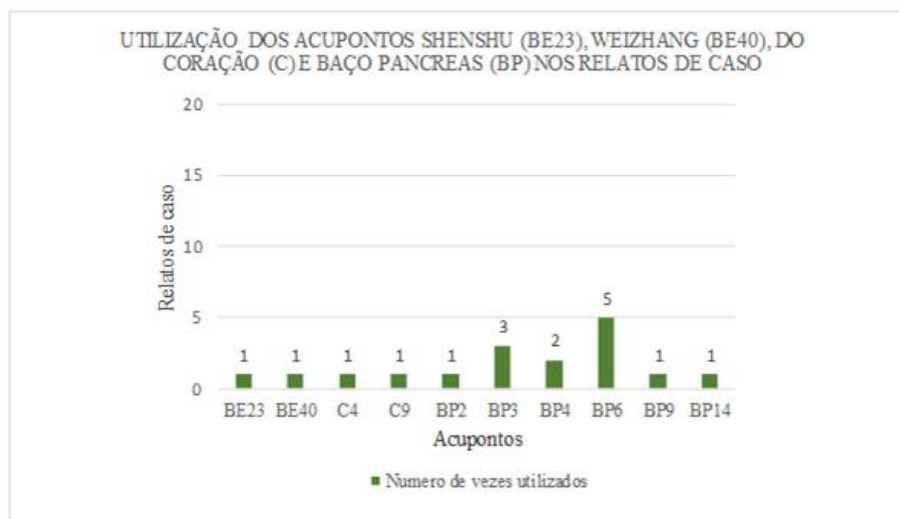


Fonte: Autoria própria (2025).

Gráfico 1: Este gráfico apresenta o número de vezes que cada acuponto da Bexiga foi utilizado em relatos de caso. O eixo horizontal (x) indica os acupontos específicos (B1, B10, B11, etc.), enquanto o eixo vertical (y) mostra o número de relatos de caso em que cada ponto foi empregado. O acuponto B23 foi o mais frequente, aparecendo em 12 relatos, seguido por B25 com 7, e B52 e B60 com 5 cada.

A acupuntura veterinária envolve uma ampla gama de pontos energéticos distribuídos por diferentes meridianos, cada um com funções específicas no equilíbrio fisiológico e na recuperação clínica dos pacientes. O (Gráfico 2) apresenta a frequência de utilização de acupontos pertencentes aos meridianos da Bexiga (BE), Coração (C) e Baço-Pâncreas (BP) em relatos de caso clínico. A análise desses dados permite observar quais pontos têm sido mais explorados na prática terapêutica, como o BP6, que se destaca entre os demais. Essa distribuição pode refletir a relevância funcional desses acupontos em determinados tipos de enfermidades, além de indicar preferências clínicas baseadas na resposta terapêutica observada.

Gráfico 2 – Frequência de uso dos acupontos Shenshu (BE23), Weizhang (BE40), do Coração (C) e Baço-Pâncreas (BP) em relatos de caso.

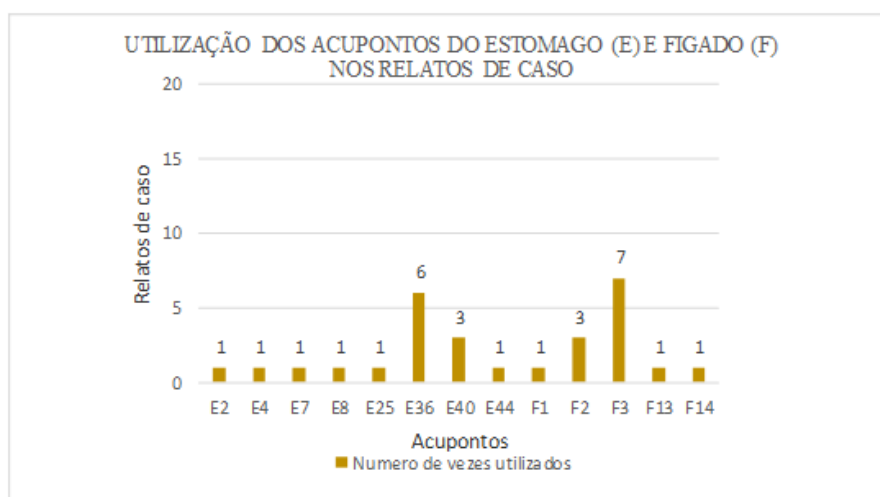


Fonte: Autoria própria (2025).

Gráfico 2: Este gráfico demonstra a quantidade de vezes que determinados acupontos foram utilizados em relatos de caso. O eixo horizontal (x) apresenta os acupontos específicos: BE23, BE40, C4, C9, BP2, BP3, BP4, BP6, BP9 e BP14. O eixo vertical (y) indica o número de relatos de caso em que cada ponto foi aplicado. O acuponto BP6 foi o mais utilizado, aparecendo em 5 relatos, seguido por BP3 com 2 utilizações. Os demais acupontos foram registrados em 1 relato de caso cada.

Os meridianos do Estômago (E) e do Fígado (F) desempenham papéis fundamentais na regulação de processos digestivos, metabólicos e emocionais, sendo frequentemente explorados na acupuntura veterinária para tratar uma ampla gama de distúrbios. O (Gráfico 3) apresenta a frequência de utilização de acupontos desses dois meridianos em relatos de caso clínico, revelando padrões de escolha terapêutica por parte dos profissionais. Destacam-se os acupontos E36 e F3, que aparecem como os mais utilizados, sugerindo sua relevância clínica em protocolos de tratamento. A análise desses dados pode contribuir para a compreensão da eficácia desses pontos em diferentes contextos patológicos, além de orientar futuras abordagens terapêuticas baseadas em evidências.

Gráfico 3 – Utilização dos acupontos do Estômago (E) e Fígado (F) em relatos de caso.

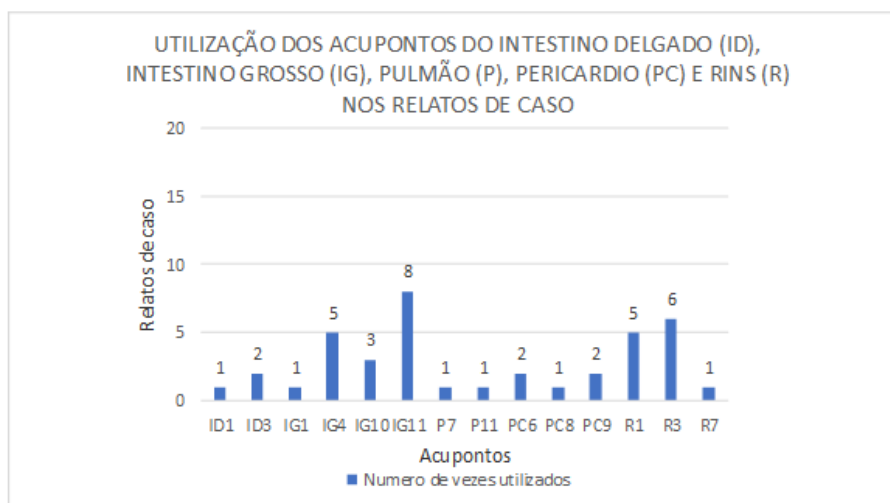


Fonte: Autoria própria (2025).

Gráfico 3: Ilustra a frequência de uso dos acupontos relacionados ao Estômago (E2, E4, E5, E6, E36, E40, E45) e ao Fígado (F2, F3, F13, F14) em estudos clínicos veterinários. O eixo horizontal (x) apresenta os acupontos específicos e o eixo vertical (y) indica o número de relatos de caso em que cada ponto foi utilizado. O acuponto mais utilizado foi o F3, com 7 usos, seguido pelo E36 com 6 utilizações. Os demais acupontos apareceram em um único relato cada.

A acupuntura veterinária explora uma diversidade de meridianos que atuam em sistemas fisiológicos distintos, como digestivo, respiratório, urinário e cardiovascular. O (Gráfico 4) apresenta a frequência de utilização dos acupontos pertencentes aos meridianos do Intestino Delgado, Intestino Grosso, Pulmão, Pericárdio e Rins em relatos de caso clínico. A análise revela destaque para os pontos IG11, R3 e P7, sugerindo sua relevância terapêutica em condições específicas. Essa distribuição oferece subsídios para compreender as preferências clínicas e a eficácia observada desses acupontos na prática veterinária, contribuindo para o refinamento de protocolos terapêuticos baseados em evidências.

Gráfico 4 - Utilização dos acupontos do intestino delgado (id), intestino grosso (ig), pulmão (p), pericardio (pc) e rins (r) nos relatos de caso.



Fonte: Autoria própria (2025).

Gráfico 4: Apresenta os acupontos mais utilizados em relatos de caso clínico, conforme o eixo horizontal (Acupontos) e o eixo vertical (Número de relatos). Destacam-se IG4 e R2, cada um com 8 ocorrências, seguidos por R3 (6) e IG10 (5), indicando preferência terapêutica por esses pontos nos meridianos do Intestino Grosso e dos Rins.

Os meridianos extraordinários e os canais energéticos como o Triplo Aquecedor (TA), Vaso Conceção (VC) e Vaso Governador (VG) desempenham funções reguladoras essenciais na acupuntura veterinária, atuando sobre o equilíbrio térmico, hormonal e neurológico dos pacientes. O (Gráfico 5) apresenta a frequência de utilização dos acupontos desses sistemas em relatos de caso clínico. Dentre os pontos destacados, o VG20 aparece como o mais utilizado, sugerindo sua importância em tratamentos que envolvem distúrbios neurológicos, comportamentais ou sistêmicos. A análise desses dados contribui para a compreensão da aplicação prática desses meridianos e reforça seu papel estratégico na formulação de protocolos terapêuticos integrativos.

Gráfico 5 - Utilização dos acupontos triplo aquecedor (ta), vaso concepção (vc) e vaso governador (vg) nos relatos de caso.

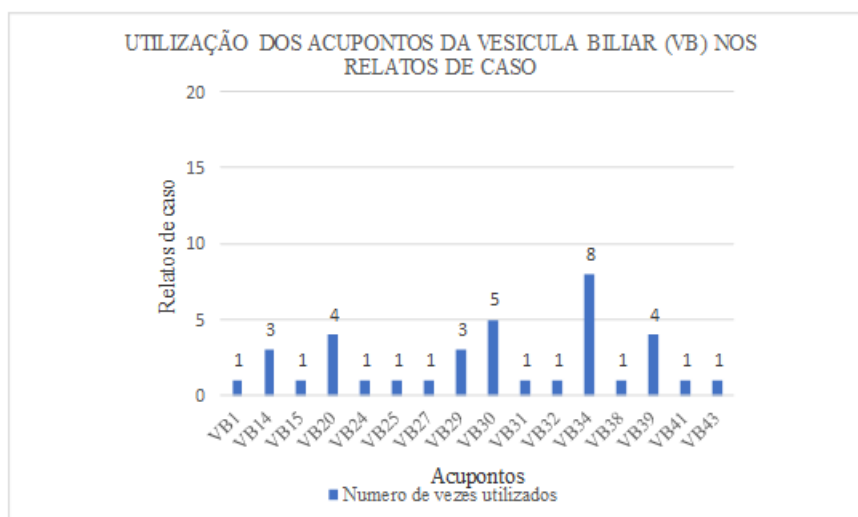


Fonte: Autoria própria (2025).

Gráfico 5: Representa a frequência de uso dos acupontos dos meridianos Triplo Aquecedor (TA), Vaso Conceção (VC) e Vaso Governador (VG) em relatos de caso clínico. O eixo horizontal (x) apresenta os acupontos específicos, enquanto o eixo vertical (y) indica o número de vezes que cada ponto foi utilizado. Destaca-se o acuponto VG20 (Baihui), localizado no topo da cabeça, com 11 ocorrências, seguido por VG4 (Mingmen), na região lombar entre L2 e L3, com 6 ocorrências, e VC14 (Jueque), situado na linha média do abdômen, abaixo do esterno, com 3 ocorrências. Esses pontos demonstram maior relevância terapêutica nos relatos analisados.

O meridiano da Vesícula Biliar (VB) é amplamente reconhecido na acupuntura veterinária por sua atuação sobre o sistema musculoesquelético, equilíbrio emocional e funções hepáticas associadas. O (Gráfico 6) a seguir apresenta a frequência de utilização dos acupontos desse meridiano em relatos de caso clínico, revelando os pontos mais recorrentes na prática terapêutica. Entre os acupontos destacados, o VB34 se sobressai como o mais utilizado, indicando sua relevância clínica em tratamentos que envolvem dor, inflamação e distúrbios locomotores. A análise desses dados contribui para a compreensão da aplicação estratégica dos pontos da Vesícula Biliar.

Gráfico 6 - Utilização dos acupontos da vesícula biliar (vb) nos relatos de caso.



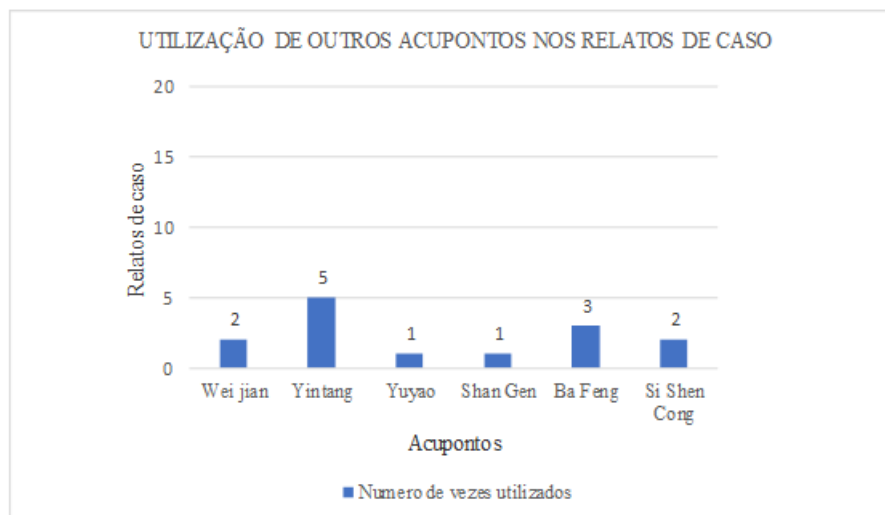
Fonte: Autoria própria (2025).

Gráfico 6: Representa a frequência de uso dos acupontos VB32, VB34, VB21, VB15 e VB39 em relatos de caso clínico, conforme o eixo horizontal (Acupontos) e o eixo vertical (Número de relatos). Destaca-se VB32 (Zhongdu), localizado na lateral da perna, com 8 ocorrências, seguido por VB34 (Yanglingquan), abaixo da cabeça da fíbula, com 5 ocorrências. VB21 (Jianjing), situado no topo do ombro, aparece com 4 ocorrências, enquanto VB15 (Toulinqi), na região lateral da testa, e VB39 (Xuanzhong), acima do maléolo lateral, têm 3 ocorrências cada.

Além dos meridianos clássicos da acupuntura, existem pontos especiais que não pertencem diretamente a um canal energético específico, mas que desempenham funções terapêuticas relevantes. O (Gráfico 7) a seguir apresenta a frequência de utilização desses acupontos alternativos em relatos de caso clínico, destacando sua aplicação complementar na prática veterinária. Entre os pontos listados, Yintang e Ba Feng se destacam por sua maior recorrência, sugerindo eficácia em

tratamentos que envolvem distúrbios neurológicos, emocionais ou periféricos. A presença desses acupontos nos protocolos clínicos reforça a importância da abordagem integrativa e personalizada na acupuntura veterinária.

Gráfico 7 - Utilização de outros acupontos nos relatos de caso.



Fonte: Autoria própria (2025).

Gráfico 7: Representa a frequência de uso dos acupontos Yintang, Ba Feng, Wei Jian e Si Shen Cong em relatos de caso clínico, conforme o eixo horizontal (Acupontos) e o eixo vertical (Número de relatos). Destaca-se Yintang com 5 ocorrências, seguido por Ba Feng com 3 ocorrências, e Wei Jian e Si Shen Cong, ambos com 2 ocorrências.

A presente revisão, fundamentada em múltiplos relatos de caso e artigos científicos, confirma a crescente aplicação da acupuntura veterinária como abordagem terapêutica eficaz e segura em diversas enfermidades. Os estudos analisados abordam casos clínicos de cinomose canina com sequelas neurológicas (Lima et al., 2024), hérnia de disco (Silva et al., 2023), osteoartrite (Santos, 2022), displasia coxofemoral (Ferreira, 2022), hepatite linfoplasmocítica (Costa, 2023), doenças hematológicas (Oliveira; Lima, 2023), feridas abertas (Martins, 2023) e melhora da qualidade seminal (Castelo Branco, 2024).

Entre os acupontos mais utilizados destacam-se VG20, B23, VB34, IG11, BP6, E36, F3, R3 e Yintang, conforme demonstrado nos gráficos da revisão e nos relatos clínicos. Esses pontos estão associados a funções neurológicas, musculoesqueléticas e metabólicas, e aparecem com frequência nos protocolos terapêuticos descritos nos artigos. O ponto VG20, por exemplo, foi empregado em casos de disfunção cognitiva e mioclonia pós-cinomose (Lima et al., 2024), enquanto VB34 e IG11 foram utilizados em quadros de dor articular e osteoartrite (Santos, 2022; Ferreira, 2022).

A taxa de sucesso observada nos relatos é consistente: os animais tratados com acupuntura apresentaram melhora clínica significativa, seja na recuperação da marcha, redução de movimentos musculares involuntários, alívio da dor ou melhora funcional. No caso da cinomose, os relatos mostram que a acupuntura associada à eletroestimulação e moxabustão promoveu recuperação neurológica progressiva (Lima et al., 2024; Oliveira, 2023). Já em cães com osteoartrite, o acompanhamento demonstrou melhora da mobilidade e redução do uso de anti-inflamatórios (Santos, 2022). No tratamento da displasia coxofemoral, observou-se ganho funcional e conforto, mesmo em pacientes idosos (Ferreira, 2022).

A acupuntura foi eficaz em casos refratários, complementando a medicina convencional e mostrando resultados superiores em alguns contextos clínicos (Denise, 2023; Costa, 2023). Os relatos também evidenciam a versatilidade da técnica,

que pode ser aplicada isoladamente ou em associação com outras práticas integrativas, como laserterapia, ozonioterapia e moxabustão (Oliveira, 2023; Lima et al., 2024).

Entre as vantagens da acupuntura destacam-se: baixa incidência de efeitos colaterais, técnica não invasiva, possibilidade de associação com outras terapias, melhora da qualidade de vida e analgesia eficaz (Denise, 2023; Almeida et al., 2024). No entanto, é necessário reconhecer as limitações metodológicas dos relatos de caso. A maioria dos estudos apresenta amostras reduzidas, ausência de grupo controle, falta de randomização e heterogeneidade nos protocolos (Silva et al., 2023; Costa, 2023; Martins, 2023).

Apesar dessas limitações, os achados têm aplicação prática direta. A identificação dos acupontos mais eficazes e das enfermidades que respondem melhor ao tratamento pode orientar clínicos gerais e especialistas na formulação de protocolos terapêuticos mais precisos (Ferreira, 2022; Santos, 2022). A acupuntura se mostra especialmente útil em casos de dor crônica, sequelas neurológicas, reabilitação pós-cirúrgica, doenças degenerativas e distúrbios sistêmicos, sendo uma alternativa segura, acessível e com baixo risco de efeitos adversos (Lima et al., 2024; Oliveira & Lima, 2023).

Além disso, os relatos reforçam a relevância da acupuntura para a clínica geral, oferecendo uma abordagem complementar que pode ser integrada aos cuidados convencionais, ampliando as possibilidades terapêuticas e promovendo qualidade de vida aos pacientes (Costa, 2023; Barros et al., 2024).

4. Conclusão

A presente revisão demonstrou que a acupuntura veterinária é uma ferramenta terapêutica promissora, segura e eficaz no tratamento de uma ampla variedade de enfermidades, especialmente em cães. Os relatos de caso analisados evidenciaram resultados positivos em condições neurológicas, osteomusculares, hepáticas, hematológicas, oftalmológicas e reprodutivas, com destaque para cinomose com sequelas neurológicas, hérnia de disco, osteoartrite e displasia coxofemoral.

A análise dos gráficos revelou os acupontos mais frequentemente utilizados, como VG20, VB34, IG11, BP6, B23 e E36, reforçando sua relevância clínica e funcional. A taxa de sucesso observada nos estudos foi consistente, com melhora significativa dos sinais clínicos, recuperação funcional e alívio da dor, mesmo em casos considerados refratários à medicina convencional.

Apesar dos resultados encorajadores, os estudos apresentam limitações metodológicas importantes, como amostras reduzidas, ausência de grupo controle, falta de randomização e heterogeneidade nos protocolos. Essas fragilidades indicam a necessidade de mais pesquisas clínicas controladas e multicêntricas para consolidar a acupuntura como prática baseada em evidências na medicina veterinária.

Ainda assim, os achados desta revisão têm aplicação prática direta e relevante. A acupuntura se mostra uma alternativa terapêutica valiosa, especialmente em casos crônicos, degenerativos ou de difícil manejo, podendo ser integrada aos cuidados convencionais para potencializar os resultados clínicos. Sua baixa incidência de efeitos colaterais e versatilidade técnica a tornam acessível e segura para uso em diferentes contextos clínicos.

Dessa forma, este trabalho contribui para ampliar o conhecimento sobre a acupuntura veterinária e reforça sua importância como recurso complementar para clínicos gerais e especialistas, promovendo bem-estar, funcionalidade e qualidade de vida aos pacientes animais.

Referências

Almeida, L. K. R., Favero, Y. C. & Rodrigues, D. F. (2023). O uso da medicina integrativa no tratamento de desordens hematológicas: relato de caso. *PUBVET*. 17(7), e1412, 1–8. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v17n7e1412>

- Amorim, C. C. et al. (2024). Utilização da acupuntura como forma de tratamento de doença de disco intervertebral em cão: relato de caso. *Revista Diálogos & Ciência*, Vitória da Conquista. 3(2), 5–14. Doi: 10.7447/1678-0493.2024v3n2p5-14.
- Barbosa, L. D. (2024). Uso da acupuntura no tratamento de sequelas neurológicas após parada cardiorrespiratória em cão: relato de caso. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Areia. <https://repositorio.ufpb.br/>.
- Borges, R. L. et al. (2024). Associação da laserterapia e acupuntura no tratamento da doença do disco intervertebral em um canino: relato de caso. *Research, Society and Development*. 13(10), e18131046980. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i10.46980>.
- Castelo Branco, G. P. (2024). Acupuntura e moxabustão no melhoramento da qualidade seminal em cão: relato de caso. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias. <https://repositorio.ufpb.br/>.
- Cidral, L. T. et al. (2023). Uso da acupuntura na síndrome da disfunção cognitiva canina: relato de caso. *Revista Acadêmica Ciência Animal*. 21, e21711. <https://revistas.pucpr.br/index.php/ciencianimal/article/view/e21711>.
- Ferreira, C. et al. (2023). Acupuntura aplicada para reabilitação oral de cão submetido à mandibulectomia total bilateral: relato de caso. *Revista Acadêmica Ciência Animal*, Curitiba. 21, e21708. <https://revistas.pucpr.br/index.php/ciencianimal/article/view/e21708>.
- Gonçalves, G. Z. et al. (2023). Abordagem integrativa em cão com doença articular degenerativa: relato de caso. *Revista Acadêmica Ciência Animal*. 21, e21706. <https://revistas.pucpr.br/index.php/ciencianimal/article/view/e21706>.
- Haddad, C. C. T. (2022). *Atlas de acupuntura em cães: a arte da Medicina Tradicional Chinesa*. São Paulo: MedVet.
- Hözlauer, G. M. et al. (2021). Uso de acupuntura, moxabustão, açúcar e rifamicina em ferida aberta de cão: relato de caso. *PubVet*, Londrina. 15(9), 1–6. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v15n09a912.1-6>.
- Joaquim, J. G. F. et al. (2018). Avaliação do efeito da acupuntura e técnicas afins e perfil clínico e epidemiológico de cães com doenças neurológicas e osteomusculares atendidos em serviço de reabilitação veterinária. *Ciência Animal Brasileira*. 19. <https://doi.org/10.1590/1809-6891v19e-44570>. <https://www.scielo.br/j/cab/a/pWMZVc5JhB8rmF3BpLQkFx/?format=html&lang=pt>.
- Lisboa, C. (2019). *Mapa de acupuntura canina*. Slideshare <https://pt.slideshare.net/slideshow/mapa-de-acupuntura-canina-185446508/185446508>.
- Matiuzzi, J. M. & Aragão, E. C. R. (2023). Acompanhamento de cão com osteoartrite tratado com acupuntura: relato de caso. *Revista Multidisciplinar Pey Keyo*. 1, 1–12. <https://revistapeykeyo.estacio.br/index.php/peykeyo/article/view/31039>.
- Miranda, M. E. M. et al. (2024). Relato de caso: hérnia de disco intervertebral e abordagem terapêutica em canino. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 6(10), 2189–206. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p2189-2206>.
- Oliveira, N. J. F. et al. (2024). Eficácia da acupuntura em animais – Parte 1: uso na veterinária, histórico, fundamentos teóricos, técnicas, pontos, meridianos e mecanismos fisiológicos da acupuntura em animais. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*. 6(1), 1–1. <https://hdl.handle.net/1843/83185>.
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.
- Pires, I. M. F. G. et al. (2024). Aplicação da acupuntura como terapia complementar na reabilitação de cão com displasia coxofemoral: relato de caso. *Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública*, Marília. 5, 1–9. <https://revistas.unimar.br/index.php/cienciavet/article/view/05-aplicacao-da-acupuntura>.
- Prada, E. A. S. et al. (2023). O uso de terapias integrativas no tratamento de sequelas neurológicas da cinomose canina: relato de caso. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo. 9(10), 5359–68. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11945>.
- Rego, M. S. A. et al. (2021). A utilização da acupuntura na reabilitação em cão acometido por cinomose canina: relato de caso. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, Curitiba. 4(3), 3777–82. <https://doi.org/10.34188/bjaerv4n3-083>.
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*. 20(2), 5-6.
- Santos, B. J. F. et al. (). A utilização da ozonioterapia aliada à acupuntura no tratamento de um cão com hérnia de disco: relato de caso. *Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG*. 4(1), 16–24. <https://revistas.fag.edu.br/index.php/abmv/article/view/1295>.
- Scisleski, M. S. O., Colares, R. & Marques, S. M. T. (2024). Cronoacupuntura em cão doente renal: relato de caso. *Science and Animal Health*, Pelotas. 12, 47–60. ISSN 2318-356X. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v17n7e1412>.
- Scognamillo-Szabó, M. V. R., Bechara, G. H. (2010). Acupuntura: histórico, bases teóricas e sua aplicação em Medicina Veterinária. *Ciência Rural*. 40(2), 461–70.
- Souza, N. A. et al. (2022). Tratamento com acupuntura em glaucoma secundário cão: relato de caso. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, Curitiba. 5(1), 1105-11. <https://doi.org/10.34188/bjaerv5n1-083>.
- Thumé, I. S. (2020). Acupuntura veterinária e suas aplicações em pequenos animais. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Veterinária. <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/257373/001167066.pdf?sequence=1>.
- Vidal Jr., D. G., Aragão, E. C. R. & Melo, P. T. A.. Relato de caso: acupuntura no tratamento de displasia coxofemoral em um cão da raça Pug. *Revista Multidisciplinar Pey Keyo*, p. 217–28. <https://revistapeykeyo.estacio.br/>.
- Vieira, M. Z. & Hayashi, A. M. (2024). Medicina Tradicional Chinesa no tratamento de hepatite linfoplasmocítica em cão: relato de caso. *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP*. 22, e38625. <https://doi.org/10.36440/recmvz.v22.38625>.